



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**ÓRGÃOS DELIBERATIVOS CENTRAIS**  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO – TRINDADE – CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC  
TELEFONES: (48) 3721-9522 - 3721-9661 – 3721-4916  
E-mail: conselhos@reitoria.ufsc.br

## ATA Nº 5 DA SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Ata da sessão ordinária do Conselho Universitário realizada no dia 29 de abril de 2014, às 8 horas e 30 minutos, na sala Prof. Ayrton Roberto de Oliveira.

1 Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de dois mil e quatorze, às oito horas e trinta  
2 minutos, na sala Prof. Ayrton Roberto de Oliveira, reuniu-se o Conselho Universitário da  
3 Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), convocado por meio do Ofício Circular nº  
4 06/2014/CUn, com a presença dos conselheiros Lúcia Helena Martins Pacheco, Rogério Luiz  
5 de Souza, Joana Maria Pedro, Heliete Nunes, Edison da Rosa, José Carlos Fiad Padilha, Sônia  
6 Gonçalves, Áurea Elisabeth Linder, Juares da Silva Thiesen, Ademir Valdir dos Santos, Celso  
7 Spada, Valdir Rosa Correia, Nilton da Silva Branco, Luis Carlos Cancellier de Olivo, Rogério  
8 Silva Portanova, Felício Wessling Margotti, Maria Lúcia Barbosa de Vasconcellos, Paulo  
9 Pinheiro Machado, Sônia Weidner Maluf, Kátia Maheirie, Elisete Dahmer Pfitscher, Helton  
10 Ricardo Ouriques, Sebastião Roberto Soares, Edson Roberto de Pieri, Gregório Jean Varvakis  
11 Rados, Carlos Eduardo Andrade Pinheiro, Vitorio Bruno Mazzola, Rogério da Silva Nunes,  
12 José Leomar Todesco, Cíntia de La Rocha Freitas, Cristiane Derani, Roberto Caldas de  
13 Andrade Pinto, Pedro Antonio de Melo, Marisa Brascher Basilio Medeiros, George Luiz  
14 França, Simone Galioto, Antonio Gabriel Santana Martins, Helena Olinda Dalri, Hélio Rodak  
15 de Quadros Junior, Daniel Dambrowski, Ricardo José Valdameri, Paulo Fernando Liedtke,  
16 Bruna Veiga de Moraes, Carla de Avellar Lopes, Tainam Marinho Pessoto, Giovanni Simon  
17 Machado, Bia Borges Ferraro e Paulo Roberto Bernardo e Silva, sob a presidência da  
18 professora Roselane Neckel, reitora da UFSC. Havendo número legal, a presidenta  
19 cumprimentou os conselheiros presentes e deu por aberta a sessão. Ato contínuo, justificou a  
20 ausência dos conselheiros Selma Graciele Gomes, Rosana Maria Prazeres, Luiz Guilherme  
21 Antonacci Guglielmo, Sergio Fernando Torres de Freitas, Isabela de Carlos Back Giuliano,  
22 Rogério Silva Portanova, Edison Roberto de Souza e Luciano Lazzaris Fernandes e em  
23 seguida informou que os conselheiros Ademir Valdir dos Santos e Elisete Dahmer Pfitscher  
24 precisariam se ausentar antes do término da sessão. Na sequência, procedeu ao ato de posse  
25 dos professores Pedro Antônio de Melo e Tânia Beatriz Creczynski Pasa para, na condição de  
26 titular e suplente, respectivamente, representarem a Câmara de Pós-Graduação no Conselho  
27 Universitário, com mandato coincidente com os de membros da referida Câmara; e do  
28 professor Luiz Otávio Pimentel para, na condição de suplente, representar a Câmara de Pós-  
29 Graduação no Conselho Universitário, com mandato coincidente com o de membro da  
30 referida Câmara. Em seguida, a presidenta submeteu à apreciação a ordem do dia,  
31 esclarecendo que o ponto cinco, o qual se referia ao posicionamento do Conselho  
32 Universitário sobre os acontecimentos do dia 25 de março de 2014, havia sido incluído na  
33 pauta, tendo em vista as solicitações do conselheiro Paulo Pinheiro Machado realizadas em  
34 sessões anteriores e da solicitação do conselheiro Gregório Jean Varvakis Rados, o qual  
35 solicitou, via memorando, que se prestassem informações acerca de quais medidas haviam  
36 sido tomadas em relação ao tema e que regularmente fosse informado ao Conselho  
37 Universitário o andamento das referidas ações, quer no âmbito interno da UFSC e, se houver,  
38 no âmbito externo (regularidade mensal), considerando os impactos deste fato sobre a imagem

39 e o patrimônio da Universidade, informando que apresentaria também um relatório do que  
40 estava sendo encaminhado. Quanto à Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão  
41 Universitária (FAPEU), cujos pontos haviam sido retirados de pauta para encaminhamento de  
42 diligência, a presidenta comunicou que havia sido enviado um memorando à referida  
43 fundação para que esta se manifestasse acerca das pendências, conforme levantamento feito  
44 pela secretaria dos Órgãos Deliberativos Centrais. Em discussão, o conselheiro Felício  
45 Wessling Margotti procedeu à leitura de um documento, em relação ao ponto cinco, com as  
46 seguintes solicitações de encaminhamentos: A formalização do requerimento por meio da  
47 abertura do devido processo junto à secretaria do Conselho, a inclusão no processo de  
48 documentação necessária para a correta apreciação dos fatos, entre os quais, no mínimo, nota  
49 oficial da Reitoria, documentos, protocolos, ajustes entre a UFSC e a Polícia Federal  
50 relativamente à segurança no *campus* Trindade, boletim de ocorrência do Departamento de  
51 Segurança da UFSC sobre os acontecimentos de 25 de março, manifestação da autoridade  
52 superior da Polícia Federal em Santa Catarina a respeito dos fatos, manifestação da autoridade  
53 superior da Polícia Militar de Santa Catarina sobre os fatos, manifestação do Ministério da  
54 Educação (MEC), manifestação do Ministério da Justiça, edição especial do Jornal O Zero,  
55 elaborado pelos alunos do curso de Jornalismo. E, por fim, solicitou que fosse convidado o  
56 Diretor do Departamento de Segurança da UFSC (DESEG), o servidor técnico-administrativo  
57 Leandro Luiz de Oliveira, para que prestasse informações perante este conselho. Assim,  
58 ressaltou que constituído o devido processo legal com a nomeação do respectivo relator, com  
59 base nos documentos apresentados, e se possível, já incluindo a conclusão dos trabalhos da  
60 comissão designada e tendo como referência a minuta de proposição assinada a ser elaborada  
61 pelo conselheiro Paulo Pinheiro Machado, o Conselho Universitário estaria apto a se  
62 posicionar sobre os acontecimentos de 25 de março. O conselheiro Rogério da Silva Nunes  
63 solicitou inversão entre os pontos oito e nove da pauta, referentes às propostas de criação do  
64 Departamento de Artes e do Departamento de Libras, respectivamente. O conselheiro Paulo  
65 Pinheiro Machado solicitou inversão entre os pontos três e cinco. Em relação ao ponto cinco,  
66 o conselheiro esclareceu que já havia solicitado verbalmente no Conselho a inclusão daquele  
67 ponto em sessões anteriores, ressaltando que realmente não havia encaminhado a solicitação  
68 por escrito, no entanto, ressaltou que várias outras deliberações do Conselho também não  
69 haviam seguido esse procedimento. Asseverou, por fim, que, devido à gravidade do assunto, a  
70 UFSC precisava se manifestar institucionalmente. O conselheiro Gregório Jean Varvakis  
71 Rados solicitou a retirada do ponto dois da pauta, visto que o grupo de trabalho responsável  
72 pela elaboração de uma proposta de revisão das normativas em torno da consulta informal à  
73 comunidade universitária para a escolha de reitores já havia concluído seu trabalho. O  
74 conselheiro Carlos Eduardo Andrade Pinheiro solicitou a manutenção do ponto três da pauta.  
75 Com a palavra, a presidenta ressaltou, em relação ao ponto cinco, que todos os  
76 encaminhamentos que estavam sendo dados seriam informados, explicando que alguns não  
77 poderiam ser relatados, haja vista que tramitavam em segredo de justiça. Ressaltou que os  
78 fatos seriam posteriormente apurados, esclarecendo que naquele momento o que estava sendo  
79 solicitado era apenas uma moção de solidariedade em relação ao ocorrido. Ato contínuo,  
80 informou que o ponto dois poderia ser apreciado quando da apresentação do relatório; no  
81 entanto, indagou ao conselheiro Luis Carlos Cancellier de Olivo, que era um dos requerentes,  
82 qual era sua posição em relação à retirada do citado ponto da pauta. Em resposta, o  
83 conselheiro concordou com a retirada do ponto, dizendo que compreendia que o objeto da  
84 solicitação havia se perdido, mediante cumprimento do objeto do grupo de trabalho. Na  
85 sequência, a presidenta passou ao regime de votação. O Conselho Universitário aprovou a  
86 ordem do dia, com as seguintes alterações: a) foi aprovada por unanimidade a retirada do  
87 ponto dois, a inversão entre os pontos oito e nove e a manutenção do ponto três; b) foi  
88 aprovada por maioria a manutenção do ponto cinco e a inversão entre os pontos três e cinco.  
89 Dessa forma, com a retirada do ponto dois, o item três, referente ao Processo nº  
90 23080.070822/2013-33, passou ao ponto dois. Em seguida, a presidenta deu continuidade à

91 sessão, com a apreciação dos seguintes pontos de pauta: **1. Apreciação da ata da sessão**  
92 **extraordinária realizada em 31 de março de 2014.** O documento foi aprovado por  
93 unanimidade. **2. Processo nº 23080.070822/2013-33 – Apreciação da solicitação de**  
94 **antecipação das datas de colação de grau dos formandos dos semestres 2014.1 e 2014.2**  
95 **do Curso de Graduação em Fonoaudiologia.** A presidenta passou a palavra ao relator,  
96 conselheiro Carlos Eduardo Andrade Pinheiro, que procedeu à leitura de seu parecer,  
97 favorável ao pedido de antecipação das datas de formatura do Curso de Fonoaudiologia, em  
98 2014, para os dias 25 de julho e 13 de dezembro. Na sequência, não havendo manifestações, a  
99 presidenta passou ao regime de votação. O Conselho Universitário aprovou por unanimidade  
100 o Parecer nº 06/2014/CUn, do relator Carlos Eduardo Andrade Pinheiro, pela aprovação da  
101 referida solicitação. **3. Posicionamento do Conselho Universitário sobre os acontecimentos**  
102 **do dia 25 de março de 2014.** A presidenta passou a palavra ao requerente, conselheiro Paulo  
103 Pinheiro Machado, o qual procedeu ao relato dos fatos ocorridos no citado dia, bem como  
104 apresentou o esboço do texto a ser apreciado, ressaltando que a moção deveria chamar a  
105 atenção para a legalidade, para a autonomia universitária e para a defesa da Universidade  
106 como um espaço de saber, diálogo e reflexão. Em discussão, mediante manifestações  
107 favoráveis e contrárias à moção, a presidenta retomou a palavra e procedeu ao relato acerca  
108 das providências tomadas pela Administração Central, bem como de como havia procedido  
109 em relação ao assunto em questão. Informou sobre a existência de um grupo de trabalho  
110 executivo, designado por meio de portaria, com o objetivo de realizar um diagnóstico sobre as  
111 condições de segurança na instituição e propor ações para solucionar os problemas levantados  
112 referentes a esse tema. Destacou que o referido grupo de trabalho era composto por Antônio  
113 Cezar Bornia, Antônio Carlos Montezuma Brito, Irvando Luiz Speranzini, Izabela Raquel,  
114 José Fabris, Leandro Luiz de Oliveira, Lúcia Maria Loch Goes, Nailor Novaes Boianovski,  
115 Sérgio Luiz Schlatter Júnior e Teles Espíndola, sob a coordenação do primeiro, com prazo de  
116 trinta dias para conclusão dos trabalhos. Informou que no dia 12 de maio de 2014 seria  
117 realizada uma audiência pública, ocasião em que seria apresentado o primeiro diagnóstico  
118 sobre as atuais condições de segurança na UFSC. Ressaltou, ainda, que no caso de crimes no  
119 *campus* o DESEG continuava com os procedimentos de acionamento da polícia; no entanto,  
120 ressaltou a importância de se discutir um protocolo de ações com as polícias federal e militar,  
121 o que iria acontecer mediante fornecimento de subsídios advindos de reuniões, inclusive com  
122 o Conselho Universitário. Comunicou que havia várias propostas encaminhadas por diversos  
123 grupos sobre o assunto, sem nenhum consenso entre elas. Disse, por fim, que as considerações  
124 apontadas pelo conselheiro Felício Wessling Margotti seriam encaminhadas oportunamente,  
125 reafirmando que naquele momento estava sendo tratada apenas a apreciação do  
126 encaminhamento de uma moção de solidariedade frente aos acontecimentos. Na sequência,  
127 após amplo debate, bem como diante de diversas proposições apresentadas pelos conselheiros  
128 em relação às alterações no texto, das quais algumas foram acatadas pelo requerente, e por  
129 não haver consenso no teor da redação, a presidenta passou duas propostas ao regime de  
130 votação: a primeira do requerente, conselheiro Paulo Pinheiro Machado, com algumas  
131 inclusões as quais haviam sido acatadas pelo requerente durante a discussão, e a segunda,  
132 apresentada pelo conselheiro Luis Carlos Cancellier de Olivo, o qual retirava o trecho  
133 “quando houve uma violenta e exacerbada intervenção policial”. Preliminarmente, a  
134 presidenta colocou em regime de votação a proposição do conselheiro Paulo Pinheiro  
135 Machado, de que a votação fosse realizada de forma nominal, a qual foi aprovada por  
136 unanimidade pelo Conselho Universitário. Em seguida, passou-se ao regime de votação  
137 nominal. Manifestaram-se favoráveis à primeira proposta os conselheiros Paulo Fernando  
138 Liedtke, Hélio Rodak de Quadros Junior, Daniel Dambrowski, Antônio Gabriel Santana  
139 Martins, George Luiz França, Cristiane Derani, Áurea Elisabeth Linder, José Leomar  
140 Todesco, Bruna Veiga de Moraes, Giovanni Simon Machado, Rogério Luiz de Souza,  
141 Rogério da Silva Nunes, Heliete Nunes, Edison da Rosa, Sônia Gonçalves, Juarez da Silva  
142 Thiesen, Paulo Pinheiro Machado, Joana Maria Pedro, Kátia Meheirie, Maria Lúcia Barbosa

143 de Vasconcellos, Cíntia de La Rocha Freitas, Carlos Eduardo Andrade Pinheiro, Lúcia Helena  
144 Martins Pacheco e Roselane Neckel. Manifestaram-se favoráveis à segunda proposta os  
145 conselheiros Celso Spada, José Carlos Fiad Padilha, Helton Ricardo Ouriques, Vítório Bruno  
146 Mazzola, Pedro Antônio de Melo, Paulo Roberto Bernardo e Silva, Gregório Jean Varvakis  
147 Rados, Roberto Caldas de Andrade Pinto, Felício Wessling Margotti, Luis Carlos Cancellier  
148 de Olivo, Sebastião Roberto Soares, Rogério Silva Portanova e Marisa Brascher Basilio  
149 Medeiros. Dessa forma, o Conselho Universitário aprovou por maioria a primeira proposta de  
150 moção, com a seguinte redação: “Tendo em vista os acontecimentos do dia 25 de março de  
151 2014, quando houve uma violenta e exacerbada intervenção policial, o Conselho Universitário  
152 da UFSC vem a público manifestar-se contra qualquer forma de violência, ainda mais em um  
153 espaço público e vocacionado para a formação humana como é o Campus Universitário.  
154 Declaramos a mais firme defesa da Autonomia Universitária, condição essencial para o pleno  
155 desenvolvimento e socialização do conhecimento filosófico, científico, tecnológico e  
156 artístico”. Diante do adiantado da hora, os demais pontos constantes na pauta ficaram  
157 pendentes para apreciação na sessão seguinte. Em seguida, a presidenta agradeceu a presença  
158 de todos e deu por encerrada a sessão, da qual, para constar, eu, Juliana Cidrack Freire do  
159 Vale, secretária executiva dos Órgãos Deliberativos Centrais, lavrei a presente ata, que, se  
160 aprovada, será assinada pela senhora presidenta e pelos demais conselheiros, estando a  
161 gravação integral da sessão à disposição em meio digital. Florianópolis, 29 de abril de 2014.